

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Mãitor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A repercussão internacional das Comemorações Henriquinas

Por GIL BRÁS

A obra extraordinária e a figura gigantesca do Infante D. Henrique, cabouqueiro da grandeza ultramarina de Portugal, vão ser celebradas, com inédito esplendor, no próximo ano. Em qualquer ponto do Mundo onde palpitar um coração português, o nome do Infante deve ser recordado com orgulho e patriótica emoção. A juventude, principalmente, deve ver nele o mais nobre e belo exemplo de amor pátrio, colaborando activamente nas comemorações.

Como disse o Snr. Prof. Caeiro da Mata, presidente da Comissão Executiva das Comemorações henriquinas, «espera-se que em 1960 a atenção da mocidade escolar se concentre especialmente na figura do Infante e na consideração do esforço português no Mundo. Conta-se com a entusiástica colaboração da juventude, não apenas através de expressões oratórias e de trabalhos escritos, mas também de contribuições de tipo plástico e desportivo».

Cerimónias de carácter religioso e de carácter cívico; sessões solenes na Assembleia Nacional e nas Câmaras Municipais; uma grande exposição que será completa lição, pela imagem, da história dos descobrimentos; um desfile naval; um congresso de história, com a participação de delegados de numerosos países, e outros actos, em que o Ultramar português participará activamente, hão-de assinalar o 5.º Centenário da morte do Infante.

A importante colaboração do estrangeiro, nomeadamente do Brasil, justifica-se plenamente. Não são apenas os Portugueses que devem ao Infante serviços inestimáveis. A velha Europa conheceu, em resultado da sua acção, novos campos de actividade, novos rumos para a sua expansão civilizadora, novo impulso para o desenvolvimento dos seus interesses materiais e espirituais. Muitos povos, até então isolados de todo o convívio, puderam entrar em relações com o Ocidente, iniciando-se destarte um intercâmbio de ideias, conhecimentos, serviços e produtos que concorreu poderosamente para o progresso geral da ciência e desenvolvimento da economia mundial. «Se o Infante — disse justamente o Snr. Dr. Caeiro da Mata — foi uma grande figura não só da História Pátria, mas também da História Universal, não poderão as comemorações deixar de assumir vincada feição internacional. Daí o interesse que numerosas nações amigas têm demonstrado pelas celebrações de 1960 — sobretudo, como é natural, aquelas que mais de perto se têm encontrado conosco nos grandes caminhos do Mundo».

Destruindo barreiras erguidas por lendas sinistras, fazendo recuar as superstições ante a fé cristã e dominando a ofensiva do medo, os discípulos e herdeiros do nobre e elevado pensamento henriquino não projectaram apenas o nome de Portugal por todo o orbe: difundiram uma civilização e dilataram a fé de Cristo, levando a povos primitivos a lídima esperança em dias melhores. O infante D. Henrique não é apenas uma das figuras máximas da nossa história; é também uma das figuras máximas da História do Mundo.

Como é natural, o Brasil terá nas comemorações henriquinas uma participação de grande relevo. «Com a maior satisfação — afirmou o Snr. Dr. Caeiro da Mata — teremos entre nós, para nos ajudar a fazer as honras da casa, o presidente Kubitschek de Oliveira. Estou seguro de que uma grande jornada histórica vai ser essa de as duas Pátrias irmãs aqui se encontrarem e abraçarem na pessoa dos seus prestigiosos chefes. E uma nova e prometedora hora soará para as relações luso-brasileiras.

(Continua na página 2)

CARTAS DA CAPITAL

Meu muito Rev. Amigo:

No estribo, no selim ou a pé são formas de andar na vida, geitos que se escolhem e ajustam à maneira de cada um.

A pé, no estribo, no selim mais que formas de andar, são maneiras de mostrar como se gostaria de andar: o que é preciso é... não andar de... cócaras, nem de gatas.

E vamos arrumar a tenda. Eu creio, e alicerço a minha crença, que instalar na Torre da Porta Nova a colecção que é pertença da Câmara é condená-la a uma destruição total passado um ou dois invernos.

Eu creio que meter na mesma Torre livros ou pinturas, gravuras ou desenhos, equivale a permitir, ou a entregar à humidade, a sua destruição.

Não pretendo um edificio adequado nem sonho com ele, como não sonho com um hotel ou mesmo pousada — do tipo da do S. N. I.; creio que a casa que foi do linhagista Felgueiras Gayo ou a casa, junto a essa, que é da família Magalhães e Menezes serviam maravilhosamente para Biblioteca, Arquivo e Museu.

Uma renda digna e um digno arranjo era tudo.

Quererá a Câmara resolver o assunto? Há quem participe dignamente.

Beija-lhe a mão o muito Amigo

J. P.

BILHETES POSTAIS

A Feira... vista da Avenida Salazar

QUEM acode à nossa feira!

Ela já não é mais do que um estendal de trapos e tendas. Estas, tal como o polvo, vão estendendo os seus braços e ocupando todo o recinto da feira.

E era esta a feira essencialmente agrícola! Onde param os nossos lavradores? Foram vender a quem lhe dá mais e tira menos.

(Continua na página 6)

«Dia Católico do Emigrante»

CELEBRANDO-SE no próximo dia 29 de Novembro — Primeiro Domingo do Advento — o «Dia Católico do Emigrante», uma vez mais, as nossas atenções devem fixar-se neste magno problema da Emigração que muito preocupa a Santa Sé, tantas e tais são as questões de ordem espiritual nele envolvidas.

Os Pontífices Romanos, desde S. Pio X, verificando a evolução dos acontecimentos resultantes das correntes caudalosas de seres humanos a deslocarem-se para esta ou para aquela região do globo, à procura de bem-estar, tomaram a iniciativa de Obras de Apostolado que acarinham o Emigrante, insuflando-lhe coragem para enfrentar tanta dificuldade e tanto revés a fim de evitar o afrouxamento ou perda da Fé cristã e debelar o sentimento de revolta, facilmente explicável em quem põe apenas neste mundo as suas esperanças. A Igreja mostrou-se mais uma vez o que na realidade é: Mãe desvelada a estender o seu manto protector, cobrindo com ternura a porção do seu rebanho mais necessitado.

O Papa Bento XV, recebendo uma herança luminosa no início enegrecido da Primeira Grande Guerra, instituiu para a Itália o Dia do Emigrante, precisamente para os católicos volverem os seus olhares para um novo campo de acção, onde seriam urgentemente necessários o auxílio monetário, a oração caridosa, o amparo fraternal.

Mas o problema da Emigração transformou-se numa crise apavorante após a Segunda Guerra Mundial que no turbilhão dos vários campos de combate, arrastou para fora das suas terras e das suas pátrias, legiões de homens, mulheres e crianças. Ao mesmo tempo, a crise económica, com aspectos apocalípticos, varria as nações da Europa cujas populações procuraram na saída para países estrangeiros o pão e o relativo conforto que nas suas pátrias lhes faltavam.

Foi, então, que Pio XII agigantou-se em apontar, claramente, a legitimidade da emigração, o dever de dar às famílias dos emigrantes a sua «unidade natural, moral, jurídica e económica», e a concessão «dum espaço vital, justo, igual, ao menos, às exigências mínimas da dignidade humana», e em criar órgãos que, em plano internacional, atendessem aos inúmeros e difíceis problemas suscitados, tais como a Conferência Internacional da Caritas (C. I. C. C.) e a Comissão Internacional Católica para as Migrações (C. I. C. M.), ambas em 1951.

(Continua na página 6)

A M I G O S

*Vós seguistes,
Vós que sois de carne e ossos como eu,
E nem sequer vos lembrastes do amigo
Que no fim da viagem, mesmo ao fim,
Se quedou na final encruzilhada
Com forças bem maiores do que as vossas.*

Chora Moisés a terra prometida!...

*E vós seguistes,
Porque alguém já exausto de incertezas
Venceu o mar vermelho e os desertos
E aterrou os Faraós com pragas.
E se hoje me lembrais, é com receio,
De que eu vá partilhar da vossa mesa.*

A repercussão internacional das Comemorações Henriquinas

(Continuação da página 1)

Outras altas individualidades estrangeiras virão igualmente até nós em 1960, além das missões extraordinárias com que vários países se farão representar nas comemorações».

Irá muito mais longe a repercussão internacional das comemorações henriquinas. Em várias capitais e centros de cultura de países amigos hão-de realizar-se actos comemorativos, inspirados na mesma ideia de evocar o Infante e a sua obra. Como disse o Snr. presidente da Comissão Executiva das Comemorações, todos os que quiseram acompanhar — sem esquecer os visitantes, por certo muito numerosos, que hão-de ver nas festividades mais um motivo para passarem as suas férias em Portugal — serão jubilosamente recebidos. As comunidades portuguesas no estrangeiro não deixarão, por seu lado, de festejar o centenário.

A acção civilizadora de Portugal será destarte exaltada, aquém e além-fronteiras — acção que os povos de hoje não têm o direito de denegrir, menosprezar ou esquecer. A ofensiva de insultos e calúnias desencadeada por certos títeres ao serviço de Moscovo, terá nas comemorações henriquinas uma réplica mundial de inédito relevo e singular significado.

Festa do Cantoneiro

Na Direcção de Estradas do Distrito de Braga, efectuou-se há dias, a Festa do Cantoneiro, interessante festa que é patrocinada pelo Automóvel Clube de Portugal.

Nessa festa é entregue, uma medalha e um prémio ao cantoneiro do distrito que mais se distinguiu na conservação e arranjo do seu cantão.

A sessão foi presidida pelo Director de Estradas do Distrito de Braga, Snr. Eng. Armando Martins Moreira, tendo assistido, além do Delegado do Automóvel Clube de Portugal, Snr. Eugénio Feio Vale, os Snrs. Engenheiros José Joaquim da Silva Guimarães e Manuel Fonseca, agentes técnicos Snrs. Costa Lopes e Quirino Simões, funcionários superiores daquela repartição e cantoneiros.

O Snr. Eng. Martins Moreira falou sobre o significado da Festa do Cantoneiro e agradeceu ao Automóvel Clube de Portugal a oferta que todos os anos faz aos seus subordinados. O Delegado do Automóvel Clube de Portugal também se referiu a tão simpática festa e incitou os cantoneiros a cumprirem a sua missão, de tanta utilidade para os automobilistas, com o maior zelo.

Este ano, o prémio atribuído ao mais zeloso cantoneiro do distrito, coube ao cabo de cantoneiros de 1.ª classe, da 12.ª secção de conservação, com sede em Barcelos, Sr. Augusto Ferreira da Silva Paiva a quem apresentamos as nossas felicitações.

PEIXOTO

CARROS DE ALUGUER DE 6 E 4 LUGARES documentados para viajar por toda a Europa

TELEF. } Resid. 8475
} Praça 8488

Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — As Snr.^{as} D. Adélia Cacilda de Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Silva Corrêa e D. Maria Manuela de Faria Duarte.

Domingo — A Snr.^a D. Maria Cândida Veloso de Araújo Novais e a menina Margarida Maria Quinta da Costa Reis.

Terça — As Sr.^{as} D. Ana Carolina de Sá Oliveira Ramos e D. Maria Berta Pereira Esteves e os meninos Carlos Jorge da Cunha Corrêa de Oliveira e Oscar José Alçada da Quinta.

Quarta — A Snr.^a D. Joaquina da Cunha Vieira e o Snr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

REVISTAS

FLAMA

Está à venda o n.º 612 da Revista FLAMA cuja capa é alusiva à sensacional reportagem de Fernando Sylvan «tragédia das vocações fru-tradas» que ocupa também as páginas centrais.

Além disso, d s secções habituais e das novas páginas, este número insere ainda as seguintes reportagens: «Casos estranhos deste mundo estranho», «A inauguração do hospital de Sinfães», «Que São Vicente nos valha!», «Figuras e factos», FLAMA continua a dedicar cinco páginas às suas leitoras, sendo duas, ilustradas, de modas.

É com este número que se inicia o grandioso concurso das «Rainhas da Rádio e da Televisão», destinado a um sucesso sem precedentes. Entre os valiosos prémios a sortear pelos votantes contam-se já um televisor NORMENDE, um aparelho de rádio e uma máquina de Tricotar «ORION».

FLAMA é a Revista que constantemente se renova. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA.

Administração e Redacção:
Rua de Santa Marta, 48—LISBOA

Faleceu a Snr.^a D. Elisa de Oliveira Salazar, irmã do Senhor Presidente do Conselho

Na sua residência em Santa Comba Dão faleceu, no passado dia 17 do corrente, a Snr.^a D. Elisa de Oliveira Salazar, solteira, professora primária aposentada, de 76 anos de idade.

Dotada de verdadeiro espírito caritativo e muito esmoer, a virtuosa senhora era irmã do Snr. Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho e das Snr.^{as} D. Marta do Resgaste de Oliveira Salazar, D. Leopoldina de Oliveira Salazar e D. Laura de Oliveira Salazar Pais de Sousa, viúva de Abel Pais de Sousa; tia das Senhoras D. Marília Salazar Pais de Sousa, casada com o Sr. Tenente-Coronel Dr. António de Melo, Director do Hospital Militar de Coimbra e D. Carlota Salazar Pais de Sousa Antunes, casada com o Senhor Dr. César Augusto Antunes, Director do Asilo dos Velhos de Marvila e do Senhor Dr. António de Oliveira Salazar Pais de Sousa, director-adjunto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

No funeral que se efectuou no dia seguinte sob copiosa chuva, da sua residência para o cemitério do Vimieiro incorporaram-se mais de duas mil pessoas, e cerca de quinhentos automóveis e entre as numerosas individualidades presentes ou que se fizeram representar contavam-se o chefe da Casa Militar do Chefe do Estado, brigadeiro Teixeira Pinto; o Ministro da Presidência, Dr. Teotónio Pereira, em nome do Governo; conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; Prof. Dr. Mário de Figueiredo; Doutor Trigo de Negreiros, presidente do Supremo Tribunal Administrativo; governadores civis de Coimbra e de Viseu, presidentes das Câmaras Municipais de Tondela, Mortágua, Carregal do Sal e Santa Comba Dão; comandante do Regimento de Infantaria 14, um representante do comandante da II Região Militar, um representante do comandante do Regimento de Infantaria 12, comandante da L. P. de Viseu, comandante da P. S. P. da mesma cidade e todas as entidades oficiais do concelho, além de algumas dos concelhos limítrofes.

Jornal de Barcelos apresenta à família enlutada, e em especial ao Snr. Prof. Doutor Oliveira Salazar, as suas mais sentidas condolências.

GUERREIRO

dos vinhos do Porto é o primeiro

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Faleceu em Lisboa o bispo de Limira

No Hospital de Jesus, em Lisboa faleceu no domingo, cerca das 19 horas, o Snr. D. Joaquim Rafael Maria da Assunção, bispo de Limira que há alguns meses se sujeitara a uma intervenção cirúrgica.

Grande figura de missionário, o ilustre prelado franciscano contava 85 anos de idade.

Cursou Filosofia e Teologia no Colégio de S. Boaventura de Montariol em Braga e deu-lhe a ordem de presbítero, no dia 4 de Abril de 1897, o nosso ilustre e saudoso conterrâneo Senhor D. António Barroso.

O Snr. D. Rafael Maria da Assunção, primeiro como missionário, depois, como prelado de Moçambique, tornou-se benemérito da Igreja e da Pátria.

Exerceu uma intensa e notável actividade missionária e consumido por essa vida de tão intenso apostolado, em 1940, resignou à diocese de Cabo Verde. A Santa Sé atendeu o seu pedido e nomeou-o Bispo Titular de Limira.

Regressou à Metrópole onde em Lisboa viveu os seus últimos anos mas sem nunca deixar de manifestar o seu entusiasmo e amor pela vida missionária.

O Senhor. D. Rafael de Assunção, esteve na nossa cidade a tomar parte nos trabalhos do I Congresso Missionário, e nas comemorações nacionais do 1.º Centenário do nascimento do Senhor D. António Barroso, saudoso Bispo do Porto e Grande Missionário.

Condecoração dum acto heróico

Nas próximas férias do Natal, na Câmara Municipal, com toda a solenidade, serão entregues a Delfim José Pereira, de 10 anos de idade, aluno do Colégio de Surdos-Mudos da Imaculada Conceição, de Lisboa, filho de Francisco José Pereira, de Barcelinhos, a medalha de prata de Coragem, Abnegação e Humanidade e o respectivo diploma, com que foi agraciado pelo Instituto de Socorros a Náufragos, por, no dia 10 de

NOVA ALFAIATARIA
DE
MARIO VIEIRA
Ex-Empregado do Snr. Eduardo António
Rua Bom Jesus da Cruz, 24 — 1.º
BARCELOS
(Junto à Casa Sialal)

Abril do corrente ano, com risco da própria vida, ter salvo, a nado, de morrer afogado, o seu companheiro Augusto Jorge, de 4 anos de idade, no lugar do Souto dos Burros, daquela freguesia de Barcelinhos, quando já a corrente o levava a distância.

SOBRE COLCHÕES...

NÃO HÁ DUAS OPINIÕES...



EPÉDA

O MELHOR DO MUNDO EM BARCELOS

Stand NECCHI e CIDLA e CASA DOS MÓVEIS

RUA D. ANTÓNIO BARROSO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

CAMPEONATO REGIONAL

Prosseguiu no passado domingo o Campeonato Regional de Braga da I Divisão e, como era de prever, o Gil Vicente, voltou a comandar a tabela da classificação mas em igualdade de pontos com o Arcuense.

Na jornada de domingo venceram todos os grupos que jogaram em casa e assim, o Maria da Fonte, também conseguiu a sua primeira vitória.

Já aqui chamamos a atenção para o grupo da Póvoa de Lanhoso pois, embora antes de domingo, só contasse derrotas nos nove jogos disputados há que notar que seis desses jogos foram perdidos por resultados tangenciais, sendo quatro nos campos dos adversários.

Como a questão é de principiariar, não nos admiramos nada que o Maria da Fonte, agora que aprendeu a ganhar, nos jogos em casa, venha a averbar mais algumas vitórias... Atenção, pois, à Póvoa de Lanhoso...

*

Domingo, o Gil Vicente F. C. fez uma péssima e desastrosa exibição.

Ganhou mas, a equipa de domingo, não convenceu...

É certo que, no domingo, o desacerto contagiou quase todos os seus jogadores.

Segundo nos informam no próximo domingo, o nosso representante, alinhará já com as novas aquisições — o brasileiro «Manuelzinho» e Antunes, ex-Sporting de Braga.

O técnico responsável pela equipa Gilista passa, assim, a dispôr de jogadores para se classificar, à vontade, para a disputa do Campeonato Nacional da III Divisão.

Mas, nada de excesso de confiança...

Futebol

Gil Vicente, 3 — Famalicão, 1

No campo Adelino R. Novo, perante uma boa assistência, o Gil Vicente defrontou-se com o F. C. de Famalicão.

O resultado do encontro foi favorável ao grupo barcelense por 3-1, com 2-0 ao intervalo.

Foram autores dos golos da equipa local Canário e Marques.

O grupo barcelense que teve uma má tarde, só depois de colocar o resultado em 2-0, e até ao fim da primeira parte, é que nos deu um arzinho da sua graça...

É certo que podia vencer por maior número de golos pois teve muitas ocasiões de golo feito e algumas bolas foram à trave mas, um resultado mais volumoso, não traduziria o desenrolar do encontro. O grupo famalicense, agora reforçado por elementos novos de Braga, exibiu-se com agrado, especialmente no segundo tempo.

No entanto, precisa de procurar rematar mais à baliza.

O jogo foi disputado com correcção e a arbitragem do Sr. Jorge Peixoto foi imparcial.

O Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Silva; Ferreira e Vieira; Marques, Canário, Machado, Teixeira e Ynjai.

Os outros resultados da jornada, foram:

Desp. de Monção — Arcuense, 2-1
A. D. de Fafe — Esposende, 6-2
Maria da Fonte — Limianos, 2-1

Em Airó

De 29 de Novembro a 9 de Dezembro vão realizar-se, em Airó, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, com o seguinte programa:

Dia 29 — Às 9 horas, missa cantada e primeira novena em honra de Nossa Senhora, que se repetirá diariamente até ao dia 8 de Dezembro.

Dia 6 — Ao romper da aurora, uma salva de tiros e repiques de sinos anunciarão as grandiosas festas e às 9 horas haverá Missa cantada, fazendo-se ouvir durante o dia a Cabine Sonora de João Maciel, Lda., que nos deliciará com os melhores números de música.

Às 17 horas, haverá na Igreja Paroquial, a novena e Adoração e, em seguida, sairá em procissão o andor de Nossa Senhora do Rosário para a Capela da Quinta da Família do saudoso Conde de Vilas Boas.

Dia 7 — Às 7 horas, Missa rezada e ofícios fúnebres por todos os irmãos falecidos. Durante a manhã haverá confesores para atender todos os fiéis.

De tarde — Às 18 horas, sairá da Capela da Quinta da Família Conde de Vilas Boas, uma imponente procissão de velas, que percorrerá alguns caminhos da freguesia em direcção à Igreja, havendo no final uma alocução pelo Rev. Padre João Pereira Linhares, sendo queimada uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

Dia 8 — Às 7 horas, Missa rezada e comunhão geral; às 8,30 horas, dará entrada a afamada Banda da Oficina de S. José, de Braga; às 10 horas, Missa cantada, a grande instrumental.

De tarde, os actos religiosos começarão às 14 horas, com sermão em honra de Nossa Senhora pelo distinto orador sagrado Sr. Dr. Castro Mendes e em seguida sairá uma majestosa procissão com lindo figurado e muitos andores. No final, a Banda de música e a Cabine Sonora, de João Maciel far-se-ão ouvir, sendo em seguida queimada uma surpreendente sessão de fogo preso e do ar.

—

Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Amélia Pereira da S. Corréa V. Lopes, esposa do nosso estimado amigo Sr. Carlos Eduardo Matos de Almeida Viana Lopes, deu à luz uma menina, a primogénita.
Os nossos parabéns.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8598

COMBATENTE

é um vinho do Porto bom e que satisfaz.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 13 às 18 horas

Pedido de casamento

Para o Sr. Carlos Fânzeres de Almeida, industrial da cidade de Braga, foi pedida em casamento a Sr.ª D. Ana Maria Seno de Brito, gentil enfermeira, natural de Cabo Verde, há muito residente nesta cidade, filha da Sr.ª D. Lia Sena de Brito Miranda.

Desempenharam-se desta simpática missão os tios do noivo Sr. José Almeida e Esposa, no passado dia 8 do mês corrente. O casamento realizar-se-á em 31 de Dezembro próximo futuro.

As mais lindas rosas

As mais famosas árvores de fruto

As melhores sementes de flores e de horta

Bolbos, insecticidas, fungicidas, arvoredos, construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis

Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Rua de D. Manuel II, N.º 55

PORTO

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

« HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 33 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

Garagem Santiago

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

Peçam em toda a parte Vinhos do Porto
VALENTE COSTA

DESAPARECEU

No passado dia 8, desapareceu na freguesia de Manhente, uma cadela coelheira, de cor amarela e branca, dá pelo nome de TURCA.

Agradece-se a quem souber do seu paradeiro e informar Fernando Alves Gomes, Avenida Alcaldes de Faria, 58 — BARCELOS.

Procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

Peçam em toda a parte

VINHO DO PORTO

SENHORA DA SAÚDE

Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

« Jornal de Barcelos »

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso 1\$00

Estrangeiro (ano) 60\$00

Ultramar (ano) 50\$00

Comunicados e anúncios oficiais 1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo

corpo 8.

Francisco Rodrigues Torres

José António Faria Torres

mudaram os seus consultórios para o

Largo José Novais, N.º 25

Seja assinante do
Jornal de Barcelos

Câmara Municipal de Barcelos

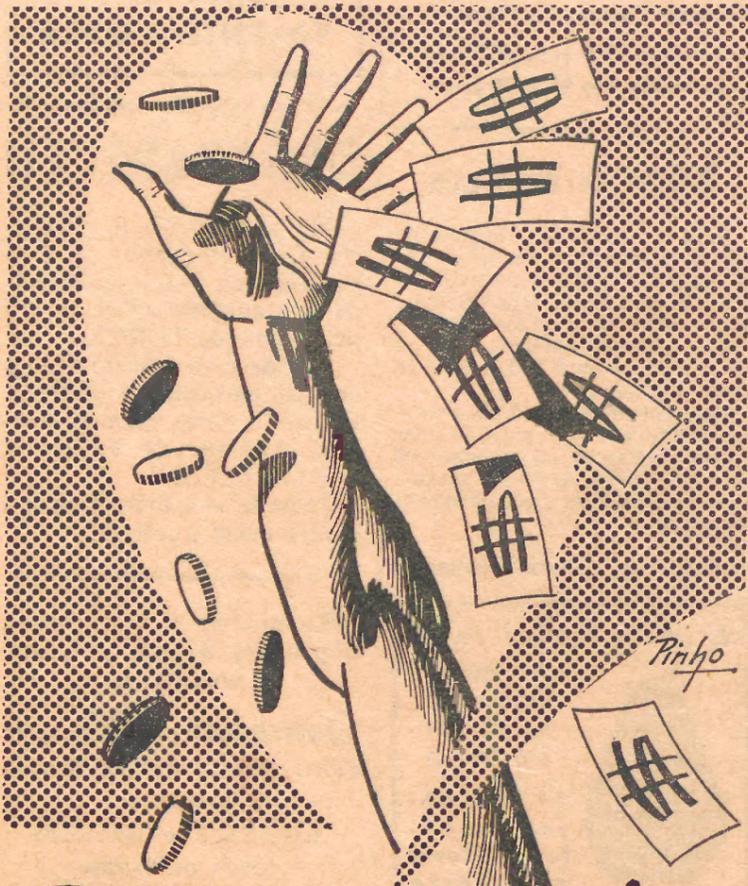
AVISO

Nos termos do disposto no § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo, são convocados os Ex.ªs Conselheiros Municipais, eleitos para o quadriénio de 1960-63, a reunirem-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 15 horas, para o efeito da verificação de poderes e eleição dos secretários e da câmara municipal que servirá no referido lapso de tempo.

Paços do Concelho de Barcelos, 23 de Novembro de 1959.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Luis José de Magalhães de Abreu Novais Machado



POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!

Exponha o s/ problema à

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COMPRA-VENDA
HIPOTECA DE
PROPRIEDADES

Colham Referências

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º
TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
TELEFS. 366812-366731

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será apresentado o filme mexicano, em magnifico Eastman-color:

PAULO E CAROLINA

Linda música mexicana com belas canções cantadas pela voz maravilhosa de PEDRO INFANTE, cor, graça e luxo, numa comédia musical.

No domingo, 29, às 15,30 e às 21,30 horas, no mesmo cinema, o filme francês de Henri Decoin, o mestre dos filmes de « suspense ».

O ESCÂNDALO DOS VENENOS

Um dos grandes dramas do crime e da feitiçaria que desde sempre tem interessado a opinião pública.

Com DANIELLE DARRIEUX, VIVIANNE ROMANCE, ANNE VERON e CRISTINE CARRÈRE.

Na próxima terça feira, 1.º de Dezembro, o filme italiano, de classe mundial:

O FERROVIÁRIO

Aplaudido em todas as plateias e com sete prémios internacionais.

Com PIETRO GERMI, LUISA DELLA NOCE e o extraordinário pequeno actor EDOARDO NEVOLA.

Todos estes filmes são para maiores de 17 anos.

Feijão branco

a 4\$50 o quilo

Compra: Manuel F. Arantes

Armazém de Cereais junto à Casa de Ferragens Coutinho

BARCELOS

Pistola Mauser

VENDE-SE

LEGALIZADA 6,35

Dirigir correspondência a este jornal

VALENTE COSTA

apresenta o

Vinho do Porto — NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

O Vinho do Porto Nossa Senhora da Saúde, é uma delícia.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico

Doenças da boca e dos dentes — Prótese dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321 — BARCELOS

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES



BARCELOS

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando « QUEIMAX », desaparecem-lhe em pouco tempo.

À venda nas Farmácias

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 26-11-59, com 95 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(2.ª publicação)

Arrematação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção de arbitramento para divisão de cousa comum, requerida por Conceição Nunes Novais e marido José da Costa Cancela, ela doméstica e ele tintureiro, actualmente residentes na vila de Santo Tirso, contra Abílio Nunes Novais e mulher Maria Ferreira Novais, lavradores, residentes na freguesia de Minhotães, desta comarca, por falta de acordo e nos termos da parte final do artigo mil e cinquenta e nove do código de processo civil, foi designado o dia três de Dezembro, próximo, futuro, pelas dez horas, no tribunal Judicial sito nos Paços do concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública do seguinte prédio: — CAMPO NOVO, também conhecido por Campo da Ponte, de lavradio, com árvores de vinho, e ramadas, situado no lugar da Veiga, da referida freguesia de Minhotães, desta comarca, inscrito na matriz rús-

VENDE-SE

Casa com 6 divisões e quintal com ramada, no lugar dos Penedos de Cima, em Arcozelo. Falar no local.

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

Ensino

Senhora, habilita crianças para exame de admissão ao liceu, escolas técnicas e dá explicações do primeiro ciclo.

Para informações é favor dirigir-se à casa Móveis Teles—Campo da Feira—Barcelos Telef. 8453.

tica sob os artigos duzentos e sessenta e cinco e duzentos e sessenta e seis e descrito na conservatória do Registo Predial no livro B. quarenta e quatro a folhas setenta e três sob número dezasseis mil e seicentos e sessenta e três, que entra em praça pela quantia de sete mil trezentos e cinquenta escudos, ficando a respectiva sisa e as despesas da praça a cargo do arrematante, e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor porque entra em praça.

Barcelos, onze de Novembro de mil novecentos e cinquenta e nove.

O Juiz de Direito:

João Fernandes Lopes Neves

O Chefe da 2.ª secção de processos:

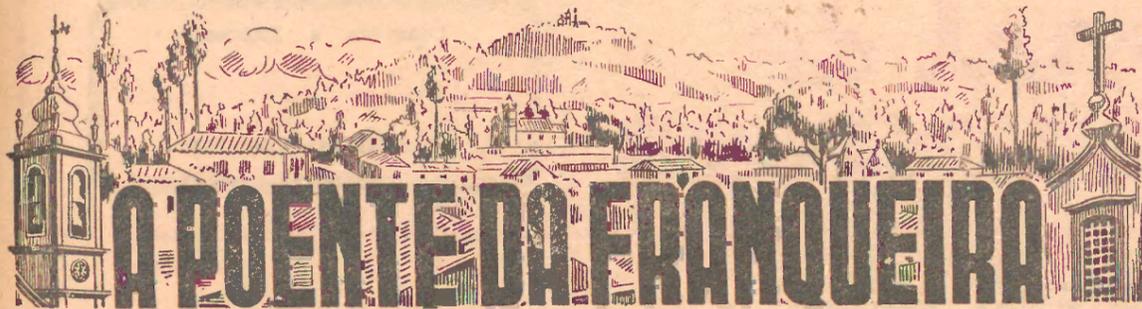
Euripedes Eleazar de Brito

“Rheinmetall”

Máquinas de escrever comerciais, semi-comerciais, somadoras e calculadoras.

Peça uma demonstração sem compromisso à Firma

Corrêa & Cardoso—BARCELOS



NOTA DA QUINZENA

Políticas

Quatro séculos antes de Cristo, um chefe budista, Chum-Lai, deixou à posteridade o seu conceito de política: « Os Governos devem esvaziar as cabeças e encher os ventres ».

O homem — num conceito materialista da vida — tem razão. Encher os ventres significa satisfazer o anseio primário do homem, como de qualquer outro animal. Barriga cheia é igual a paz social. A cabeça só faz falta ao Governo.

Os romanos, por sua vez, também assim o entenderam. Para governar a multidão dos escravos, trazidos das suas numerosas conquistas, inventaram a sua fórmula política: *Panem et circenses* — pão e desportos. Já é, contudo, um progresso humano sobre Chum-Lai. Os desportos implicam uma técnica e, portanto, uma actividade do espírito. Embora não ficassem as cabeças demasiadamente cheias com o desporto, sempre era um entretenimento espiritual. Os animais não são capazes de desporto.

Para um cristão, porém, não chegam estas fórmulas. Para ele, « um homem é um homem, um bicho é um bicho ».

Vemos, por isso, com grande satisfação a actividade que se vem desenvolvendo, ultimamente, com a criação, ampliação e apetrechamento de escolas, liceus, colégios, bibliotecas, etc. É um imenso esforço para encher as cabeças.

Quanto a nós, boa política. Sempre somos homens, que não temos só o ventre para encher. Também temos a cabeça, que queremos cheia de sabedoria e de espírito científico.

E enchê-la, em primeiro lugar. Porque, uma vez cheias as cabeças de ciência, de boa técnica, de bons conceitos morais, facilmente se caminhará para o ideal de se encherem também os ventres, e assim se realizará a melhor política: os Governos deverão encher as cabeças e os ventres, isto é, governar homens.



À luz da eternidade...

Na freguesia de *Cristelo*, faleceram: a 15 deste mês Maximino Dias de Faria, viúvo, de 77 anos de idade. Teve officio de 5 sacerdotes; No dia 23,

Amélia Luísa Mariz, de 80 anos de idade, mãe de Alfredo, Avelino, Maria e Ana Mariz de Miranda, sogra do Sr. Avelino Ribeiro dos Santos, e tia dos Revs. P.º António Carvalho Mariz e P.º Abílio Mariz de Faria. Os nossos pêsames.

Vila Seca, 23

Mês das Almas — A paróquia deve ser uma verdadeira família. A igreja é o lar onde todos se reúnem a retemperar as forças para o trabalho do dia a dia.

Nela encontramos tudo o que nos faz falta para darmos à existência o rumo certo da verdadeira Pátria.

Lá sentimo-nos irmãos — que o somos na verdade — e unimo-nos pelos laços da caridade. Todos estão presentes, mesmo que a morte os tenha retirado da vista. E podemos comunicar com aqueles que sofrem na prisão do Purgatório. Para isso temos a *Oração*.

Assim se compreende aquela emocionante visita ao cemitério no dia dos fiéis defuntos...

Assim se estende o sacrificio daquelas pessoas que se levantam e, manhã cedo, vão à igreja, a rezar e comungar (e tantas são, graças a Deus) pelas almas.

Oxalá ninguém esmoreça e todos redobrem de fervor, até porque o tempo já está mais ameno.

Pela J. A. C. F. — A dirigente Elvira Garrido da Silva chegou hoje do Sameiro, onde esteve em exercícios espirituais;

As jácistas do lugar da Bemposta passaram, ontem, uma alegre tarde no retirado lugar do Castelhão.

Houve castanhas e regadinhas com o bom verdinho da terra. Foi uma tarde de alegria e boa disposição, e de sa camaradagem e união fraterna. Foram convidadas as criadas de servir e todas as crianças do lugar. As dirigentes,

já ao fim da tarde, compareceram no local e louvaram a iniciativa dos encarregados dos grupos. Tudo decorreu bem para honra da Secção.

Para que conste — Os rapazes da J. A. C. andam entusiasmados com a inauguração do Salão Paroquial e já se ocupam, algumas horas da noite, nos trabalhos de construção de objectos que farão parte do mobiliário e embelezamento das salas da Acção Católica e de jogos;

Todos se manifestam admirados com a grandeza e bom gosto do edificio;

Ontem, dezenas de pessoas da mais elevada posição social, que aqui estiveram por motivo duma festa de baptizado, fizeram-nos afirmações verdadeiramente elogiosas para a freguesia;

O conhecido artista José Torres,

professor da Escola Industrial de Braga, principia no próximo sábado, a pintar os cenários do palco do salão de espectáculos.

Já se gastaram 50 metros de pano nos bastidores e panos de fundo;

No princípio de Dezembro começa a funcionar a organização « Amigos da Boa Alegria » que tem sua sede no Salão Paroquial. O número de sócios é já consolador;

Os azulejos, todos com desenhos de motivos litúrgicos, agora colocados na nossa linda igreja, vieram dar-lhe uma graça extraordinária. Todos se manifestam satisfeitos e dão por bem empregado o dinheiro que ofereceram.

Solene baptizado — Realizou-se, ontem, o mais solene baptizado, havido nestes últimos anos na nossa igreja. Foi o da menina Ana Clara Faria Pimenta de Cas-

PODESSE FORA

- 1 * A selecção portuguesa de futebol foi vencida, em Paris, pela sua con-gênera francesa por 5 a 3.
- 2 * Com grande brilho, realizou-se, em Braga, o Congresso Histórico de Portugal Medievo.
- 3 * O navio português « Monte Brasil », em que se declarara incêndio, conseguiu, depois duma luta titânica, chegar a Lisboa.
- 4 * A lngua portuguesa será um dos quatro idiomas oficiais do 14.º Congresso Mundial das Câmaras Júniores, a realizar no Brasil, ao lado do francês, espanhol e inglês.
- 5 * Os cientistas americanos trabalham para conseguir a temperatura de 400 milhões de graus centígrados.
- 6 * Uma família americana — pais e seis filhos — morreu numa explosão seguida de incêndio que se verificou na casa de que iam mudar-se no dia seguinte.
- 7 * Foram anunciadas as linhas gerais das Comemorações do 5.º centên-ário do falecimento do Infante D. Henrique, a celebrar de 4 de Março a 13 de Novembro do próximo ano.
- 8 * Fortes vendavais, nevões e chuvas torrenciais têm causado última-mente graves prejuizos em vários pontos da Europa.
- 9 * Foram agora editados, em Itália, quatro sermões do P.º António Vieira, o que demonstra a actualidade da sua obra.
- 10 * Depois de quatro anos de luta, Portugal conquistou a 1.ª Taça Latina em oquei patinado, com três pontos de avanço sobre o 2.º classificado.
- 11 * Bebeu-se vinho do Porto no cortejo solene da tomada de posse do novo lord-mayor de Londres.
- 12 * Causou 40 mortos o nevão que fustigou, há quinze dias, os Estados Unidos.
- 13 * Os 13 membros do « Clube Sexta-feira, dia 13 » realizaram, em Filadél-fia, na penúltima sexta-feira, 13 do corrente, o 13.º jantar estatutário, estando a mesa decorada com um gato preto, vivo, e tendo-se sentado os 13 convivas sob guarda-chuvas abertos, depois de passarem por baixo duma escada de 13 degraus, e partindo cada um, ao terminar o repasto, um espelho, depois de atirarem sal para trás das costas e de acenderem três cigarros com o mesmo fósforo, tudo isto para... se livrarem de maleitas depois de mortos.
- 14 * S. S. João XXIII anunciou a criação de oito novos cardeais, o que aumenta o seu número para 79, contra 51 que havia quando faleceu Pio XII.
- 15 * Em Lourenço Marques, foi pescado um cação com 250 quilos de peso, cujo bucho pesava cerca de 30 quilos.

tro, primogénita da Snr.ª D. Clara de Faria Pimenta de Castro, dis-tinta professora desta freguesia, e do Sr. Domingos Faria Machado Ribeiro, estimado professor da Escola Comercial de Barcelos. Foram padrinhos o avô materno Senhor Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e a avó paterna Sr.ª D. Ana da Costa Faria e Silva Ribeiro, das Carvalhas. Acompanharam a neó-fita algumas dezenas de pessoas da mais alta posição social, como juizes, advogados, médicos, etc.

Em casa dos avós maternos foi servido um lauto b-nquete que deu ensejo a que, ao espumoso, se felicitasse a família da menina, por haver mais um elo na cadeia de amor que prende os corações daquela casa, e se brindasse pelo futuro ridente da pequenina filha de Deus.

Visita — Deram-nos a honra duma visita o Snr. P.º Augusto Araújo Alves, venerando abade de Seide, Famalicão, e o Snr. José Alves Carneiro, importante pro-prietário, daquela mesma freguesia.

Gilmonde, 23

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus — Principiam, na quarta fei-ra, à tarde, as práticas preparató-rias para a festa anual do Divino Coração.

Haverá também conferências es-pecializadas, em cada dia. Será orador o Rev. Dr. Francisco de Mata Mourisca, Superior dos Pa-dres Capuchinhos. No sábado, haverá confesores em número su-ficiente, para atenderem todos os devotos. No domingo, além de missa da comunhão geral, haverá missa solene, com a participação do grupo coral da J. A. C., e, de tarde, procissão eucarística, após o sermão da festa.

Partidas — Pediram a aposenta-ção de professoras oficiais desta freguesia, D. Maria das Mercês e D. Maria da Purificação Costa, que aqui exerciam a sua actividade desde que a escola foi criada, há 29 anos.

É com saudade que as vemos partir, pois mestras como elas de-ficilmente se tornarão a encontrar.

C.

MEDITANDO

Talvez...

- Talvez tu, que lês isto, não tenhas pen-sado ainda no que vales...
- Talvez não tenhas avaliado ainda a pro-fundeza dos abismos em que te vais precipitando...
- Talvez te tenha sorrído mais a vida li-geira que levas, do que o peso da tua responsabilidade...
- Talvez tu, ó pai, não tenhas considerado o papel que Deus te destinou na obra da criação...
- Talvez tu, ó mãe, não tenhas calculado a grandeza da tua nobre missão...
- Talvez tu, ó filho, não saibas o papel que te cabe dentro do teu lar...
- Talvez tu, ó jovem, não tenhas avaliado a beleza dos teus olhos cintilantes de pureza...
- Talvez a ti, donzela, te tenha deliciado mais a sedução da tua vaidade, do que a pureza da tua alma...
- Talvez...

Mas certamente...

- O teu valor é imenso, no plano de Deus! Tu encerras na tua alma riquezas, que ficarão dentro de ti por explorar! A tua vida projecta-se para além deste mundo... muito mais além!
- As tuas quedas são mais profundas do que abismos e mais funestas do que terramotos!
- A grandeza da tua vida, mede-se pelo heroísmo da tua virtude!
- A missão paterna é uma colaboração íntima com Deus—caminho de Pre-vidência!
- No colo das mães se formam os heróis e santos!
- Em ti, ó filho, confia o mundo, para se tornar melhor!
- Tu, ó jovem, és o sorriso de Deus, bri-lhando no teu olhar puro!
- Tu, donzela, és a formosura de Deus que se projecta na tua pureza!
- Saímos de Deus,— e mal de nós se para Ele não voltamos!
- Não tens a certeza disto?

Um Pároco

Para ofertas do Natal, não há como uma cai-xa de Vinhos

VALENTE COSTA

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

As Louças de Barcelos

Queremos na produção e no comércio, Empresas fortes e prósperas. Disse o Snr. Secretário de Estado do Comércio

NOTAMOS que o nosso centro industrial cerâmico é um dos poucos, talvez o único, em que a sua indústria continua explorada simplesmente por processos empíricos e da maneira mais primitiva. E, curioso, em Barcelos organizam-se fortes empresas com grandes empreendimentos de capital em outros ramos de actividades já muito explorados, onde, por assim dizer, vão provocar crise; e a cerâmica, continua inexplorada, quando é certo que seria uma indústria mais rendosa, com mais probabilidades, garantias mesmo, de melhor remuneração.

Muitos afirmam que se esta indústria se mecanizar vai perder todo o seu valor regional e sabor etnográfico. Não vemos motivo para tal afirmação que damos por gratuita, pois cremos que o devido apetrechamento fabril só lhe traria vantagens e cremos ainda que se o não fizer, ela não subsistiria, não poderá competir com os outros produtos que lhe fazem concorrência. Um bom apetrechamento fabril só lhe traria vantagens porque podia produzir mais e melhor a menor preço. Mais, para melhorar a sua remuneração; melhor, para satisfazer plenamente os fim a que se destina a menor preço, para se tornar acessível a todas as bolsas, aumentando a seu raio de influência.

Alguns nossos ceramistas começaram do nada a explorar esta indústria e quando, assim à custa dela, conseguiram amealhar uns escudos, empregaram-nos em terras de lavoura; abandonaram a cerâmica, que os fez proprietários, e fizeram-se lavradores. Isto é muito vulgar, é mesmo o mais vulgar. Porquê? Porque não empregam esse dinheiro a ampliar a sua fábrica, a dotá-la convenientemente de maneira a dar-lhe ainda muito mais dinheiro? É que o nosso industrial desconhece outros processos de trabalho e sente-se esgotado do esforço dispendido naqueles que seguiu. Por ignorância, não sabe ir mais longe. Mas Barcelos tem capitalistas de larga visão com perfeita intuição industrial. Nestes é que é para admirar não se lembrarem da cerâmica local, rico manancial inteiramente virgem. Se dotassem a nossa cerâmica de adequado apetrechamento fabril habilitando-a a trabalhar sob uma técnica perfeita e orientação conveniente, competiria-se com o que há de melhor, fabricando-se produtos de largo consumo a preços que desafiariam toda a concorrência. Não se nos diga que já algumas empresas se lançaram e falharam, porque isto não corresponde à verdade. O que se tentou foi fabricar produtos para os quais nem possuimos matéria prima adequada, e com a agravante de se colocar na frente dessas empresas pessoas inaptas que nem seriam capazes sequer de proceder convenientemente à sua montagem, como de facto se verificou. Sem capital, a técnica não pode ser eficaz; mas sem Técnica, também o capital, numa fábrica, não pode ir para longe. Tem de ser o Capital e a Técnica de perfeita combinação, laborando sob uma organização sensata. Temos operários e temos artistas, mas não possuimos industriais-capitalistas-clarividentes. Para uma empresa ser próspera e forte necessita capital, conhecimentos técnicos e espírito de organização.

A nossa cerâmica está a sofrer uma crise pavorosa porque lhe falta tudo; à medida que as outras indústrias progredem, a nossa, parando, estática, deixou-se ficar para trás. Má preparação da pasta, mau fabrico, vidroso deficientíssimo, ordinário e cosadura insuficiente. Os nossos produtos já não têm apresentação, nem categoria e quase não têm interesse. O «tosco» não se vende, porque ninguém o quer. Mal de quem não fabricar bem e cada vez melhor.

Se os industriais da cerâmica querem vencer a crise que os aflige e tende a agravar-se, só têm um caminho a seguir: obedecer às palavras do Snr. Secretário de Estado do Comércio e preparar as suas fábricas convenientemente de maneira a fabricar melhor e mais barato produtos de interesse. Se não têm capital suficiente, têm pelo menos a possibilidade de se agruparem para o realizar. Se desconhecem a maneira de realizar estas inovações, devem recorrer a quem os instrua e toda a demora é prejuízo que pode tornar-se irreparável.

Al.

Visado pela Comissão de Censura

BILHETES POSTAIS

(Continuação da página 1)

As tendas afinal só trazem benefícios à Câmara nas contribuições que pagam pois em tudo o resto prejudicam.

Prejudicam o comércio local que define de dia para dia pois os tendeiros tudo vendem.

O feirante não precisa de se deslocar ao centro da cidade para comprar as suas necessidades. Tudo poderá encontrar na feira onde, só porque compra aos retalhos ou em género de saldo, julga comprar mais barato.

Espantem meus senhores, pois até pão se vende como se fosse saldo. E apalpado e remexido depois de ter caminhado longos quilómetros sabe Deus como. E as nossas padarias mal podem ter uma teia de aranha para pousarem as moscas...

Para quê iluminar as montanhas dos ferrageiros se as panelas de alumínio e talheres inoxidáveis brilham mais ao sol na nossa feira onde quem levar uma peça leva outra de graça...

Por outro lado estes tendeiros nem sequer as coisas compram aos nossos lavradores. Com a sua máquina a petróleo acabam de cozinhar a sua comida e apenas gastam água da fonte.

O resto muito ou pouco vai tudo.

Mas será que não queremos deixar viver as tendas? Não. Devemos reduzir, sim, a nossa feira deixando ficar os tendeiros da nossa terra.

E se pensarmos que a Câmara também tem de «viver» devemos ajuntar que as contribuições dos tendeiros e similares devem aumentar de modo a reduzir o número, ao mesmo tempo que mantendo-se a receita camarária se ia reduzindo as contribuições aos produtos agrícolas. Deste modo quase que teríamos uma feira franca nos produtos agrícolas.

Quanto às padarias ambulantes acabariam pura e simplesmente, pois não apresentam condições higiénicas suficientes. Isto se pensarmos que não bastam batas brancas...

E por hoje só.

Um barcelense ausente

Farmácia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

«Dia Católico do Emigrante»

(Continuação da página 1)

Mas o expoente máximo da sua actividade pró-emigrantes encontra-se na Constituição Apostólica «Exsul Familia» publicada a 1 de Agosto de 1952 e que constitui a Carta Magna do Emigrante Católico. Neste memorável documento é designada a Sagrada Congregação Consistorial como o órgão que preside à assistência espiritual aos emigrantes, é criado no seio desta Congregação o Conselho Supremo da Emigração, são dadas normas sapientíssimas para uma assistência espiritual mais frutuosa e é estendido a todo o mundo o «Dia do Emigrante».

A par destas iniciativas, também o actual Pontífice, S. Santidade João XXIII, gloriosamente reinante, na Sua primeira Encíclica «Ad Petri Cathedram» consignou as suas preocupações a respeito dos emigrantes, proferindo palavras de carinho, de consolação e de apreço pelo que têm feito as Organizações Nacionais e Internacionais: «temos presentes e apreciamos os esforços generosos realizados por várias Nações nesta causa tão importante e, também, as iniciativas tomadas recentemente no campo internacional, para se resolver quanto antes este gravíssimo problema. Confiamos que tudo isso não só ajudará a conceder, com mais facilidade, maior entrada aos emigrantes, mas também a restabelecer a sociedade doméstica de pais e filhos; só esta poderá defender eficazmente o bem religioso, moral e económico dos emigrantes, não sem benefício dos países que os recebem».

Do mesmo modo, em termos repassados de bondade paternal, o Chefe da Cristandade, por ocasião da abertura do Ano Mundial do Refugiado, a 28 de Junho p. p. dirigiu uma Mensagem em que dizia: «são centenas de milhares os refugiados, vítimas sob diversos pretextos dos transtornos destes últimos anos, que ainda estão retidos em campos e alojados em barracas, humilhados na sua dignidade humana, expostos quanta vez às piores tentações de desalento e desespero. Que homem de coração poderia ficar indiferente ante tal espectáculo? Tantos homens, mulheres e até crianças, privados, sem culpa sua, dos mais fundamentais direitos da pessoa humana! Famílias desagregadas contra a sua vontade, maridos separados das esposas, filhos afastados dos pais!... Que anomalia tão dolorosa para esta sociedade moderna, tão orgulhosa dos seus avanços técnicos e sociais! A todos incumbe o dever de ter consciência destes factos e trabalhar, na medida das suas forças, para que desapareça tal estado de coisas».

Portugal é um país de emigração. Milhares dos seus filhos, anualmente, rotulam as suas saídas para os mais diversos pontos do globo, fixando-se, porém, nos derradeiros tempos, especialmente, no Brasil, na França, no Canadá e nos Estados Unidos.

Este dia, consagrado a esses que partem à procura de melhor situação económica, recorda a todos os portugueses a necessidade de conceder a cada emigrante o mínimo de preparação psicológica, religiosa, moral e profissional, de maneira que possa manter no seu íntimo bem acesa a chama da Fé e bem firme a sua dignidade de cristãos, honrando, assim, a sua Religião e, por outro lado, estando apto a exercer esta ou aquela profissão, elevará o bom nome da Pátria Portuguesa.

A Obra Católica de Emigração, em Portugal, trabalhando em íntima ligação com a Caritas que, também, neste ramo de actividades, tem desenvolvido uma acção notabilíssima, nomeadamente no auxílio que vem prestando aos emigrantes do Faial, vítimas do vulcão dos Capelinhos, e na celebração do Dia do Emigrante, — merece de todos compreensão, colaboração, auxílio espiritual e material. Os Portugueses empenhados generosamente nesta campanha, darão o verdadeiro e justo sentido à celebração do «Dia Católico do Emigrante», e daí só poderão vir benefícios de toda a ordem para o nosso País.

Tem vindo a crescer de ano para ano o interesse pelo fenómeno das migrações sob o aspecto moral e apostólico e uma palavra de justiça é devida, na consciencialização dos problemas que as migrações põem à Igreja e à Acção Católica Portuguesa. Muito há a esperar ainda dessa Organização bem como de todas as Obras Católicas sobretudo quando se criarem os projectados secretariados de Emigração nos diversos planos.

Dia de oração comunitária, o próximo «Dia do Emigrante» será também da generosa oferta para as Obras de Emigração, a qual deverá ser remetida para: Direcção Nacional das Obras de Emigração — Campo dos Mártires da Pátria, 43 — Lisboa 1 ou para Caritas Portuguesa, Rua Marquês da Fronteira, 10 r/c Esq.º — Lisboa.